



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DE MARIANA – MG**

**Rua Santa Cruz, 28 – Barro Preto – Mariana/MG**  
[iprevmariana.mg.gov.br](http://iprevmariana.mg.gov.br)

Ata da reunião extraordinária do Conselho Fiscal do IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mariana-MG – do mês de abril de 2021.

Aos dezenove dias do mês de abril de 2021, em virtude da pandemia de Covid-19, reuniram-se, extraordinariamente, de forma remota através do Google Meet, os seguintes membros do Conselho Fiscal: Cassiana Aparecida Alves Guilherme; Emília da Silva Godoi; Frederico Milagres de Oliveira; Marcelo Henrique Machado S. Araújo; Michelle Pereira Xavier e Vera Madalena da Rocha Maia. Justificaram a ausência os conselheiros: Adão do Carmo da Rocha; Diana Paula Gonçalves Damasceno; Emerson Natal de Paula Gonçalves; e Juvenil Cassiano dos Santos. A convite do Conselho Fiscal, também participou da reunião a Controladora Interna do IPREV Mariana, Sra. Rosângela Galvão de Moura. Às 8h35 deu-se início à reunião para discussão da seguinte pauta: 1) Apreciação do Parecer Técnico Conclusivo sobre as contas de 2020; 2) Análise do Relatório do Controle Interno ref. fevereiro/2021; 3) Análise do Relatório de Investimentos ref. fevereiro/2021; 4) Providências da empresa Crédito e Mercado em relação às solicitações do Conselho Fiscal; e 5) Logística para análise da prestação de contas do 1º quadrimestre/2021. Com relação ao primeiro assunto a ser tratado, a Controladora Interna fez uma breve explanação do documento, destacando que se trata da consolidação dos dados apurados e publicados ao longo do ano, compondo-se de: memorial, comparativo, demonstrativos e balanços do IPREV, acompanhados do Relatório Anual do Controle Interno com o parecer técnico indicativo da regularidade das contas anuais do Instituto. A conselheira Vera Rocha perguntou quando o TCE costuma dar seu parecer sobre as contas; Rosângela respondeu que há prazo para entregar, mas não há prazo certo para a resposta. A mesma conselheira perguntou ainda o que acontece quando há uma diferença muito grande entre o valor orçado e o realizado, como ocorreu no caso da previsão de receitas para o ano de 2020. A Rosângela explicou que a diferença se deu em razão de não se atentarem para as orientações da IPC 14 (Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS) que, grosso modo, consideram como “receitas” os valores de investimentos financeiros efetivamente resgatados. Sendo assim, o mesmo deve acontecer no próximo exercício, uma vez que a LOA do ano de 2021 também não levou em consideração as orientações da IPC 14. Ela lembra que essa observação está presente no Relatório do Controle Interno Anual. O conselheiro Frederico Milagres demonstrou preocupação quanto ao plano de amortização do déficit atuarial, uma vez que o que vige atualmente foi elaborado no ano de 2017. A Controladora disse que novo plano já foi elaborado, com base no cálculo atuarial de 2020, mas que ainda não se tornou lei pelo Executivo Municipal. Esse assunto suscitou questionamentos quanto à contratação da empresa que vai realizar o censo dos servidores públicos municipais: se será o Executivo ou o IPREV; a Rosângela respondeu que, inicialmente, o Executivo havia se comprometido com a realização desse censo, porém após alguns entraves, essa responsabilidade voltou para o IPREV, o que certamente atrasará um pouco o início do cálculo atuarial do presente ano, já que há trâmites legais a serem obedecidos. A conselheira Michelle Pereira disse estar apreensiva com relação aos prazos, uma vez que a implantação da Previdência Complementar deve acontecer até meados de novembro desse ano, de acordo com a EC 103/19. Esse projeto depende do cálculo atuarial atualizado, que por sua vez depende de uma base de dados fidedigna. Passando para o segundo ponto, Vera Rocha ficou em dúvida com relação ao valor do patrimônio constante no relatório do Controle Interno que, segundo ela, não coincidia com o valor do patrimônio

apresentado no relatório de investimentos da empresa Crédito e Mercado. Após conferência imediata dos documentos, Rosângela explicou que o valor do patrimônio é o que consta na planilha da “carteira consolidada de investimentos” somado à disponibilidade financeira e não o que a conselheira considerou, que aparece na planilha de “retorno e meta atuarial acumulados”. Sendo assim, está correto o valor de patrimônio relativo ao mês de fevereiro/2021, na ordem de R\$ 239.910.395,98 que consta no relatório do Controle Interno e na pág. 3 do relatório de investimentos. Frederico Milagres lembrou que o conselheiro Emerson Natal, embora ausente, havia manifestado preocupação em ocasião anterior, em relação aos requerimentos do COMPREV. Rosângela assegura que todos os processos já foram encaminhados ao RGPS, no entanto, ela não tem como responder detalhadamente sobre esse assunto e por isso sugere que o Conselho Fiscal convide a diretora previdenciária, Sra. Crislaine Aparecida Lourenço, para participar da próxima reunião, pois ela tem todas as informações a esse respeito e condições de responder aos nossos possíveis questionamentos. Os conselheiros acataram a sugestão e o convite será feito por e-mail. Passando ao ponto seguinte que é a apreciação do relatório de investimentos, a conselheira Cassiana Aparecida, assim como os demais, demonstra muita preocupação com as rentabilidades negativas e vê necessidade de um acompanhamento mais eficaz das tomadas de decisões do Comitê. Frederico Milagres explicou que, embora esses valores negativos não signifiquem “perdas” na prática, é um cenário que preocupa, principalmente porque há oscilações na taxa básica de juros e instabilidade no mercado, de um modo geral. Vera Rocha lembrou que a certificação do Pró-Gestão permite ao IPREV acessar fundos mais rentáveis. Rosângela sugere que um dos membros do Conselho Fiscal acompanhe mais de perto as atividades do Comitê de Investimentos. Ela disse ainda que o Comitê vem estudando a possibilidade de contratar um analista de investimentos exclusivamente para acompanhar o mercado financeiro e os investimentos do Instituto. Com relação ao próximo ponto, que trata das providências da empresa Crédito e Mercado, Michelle Pereira disse estar satisfeita quanto à responsabilização técnica, uma vez que o portfólio traz assinatura do responsável pelas informações, no entanto, o nome do mesmo não está legível. Ela sugere que a empresa insira uma assinatura eletrônica com certificação digital ou um carimbo com o nome do responsável e o número de seu registro profissional. Rosângela disse que a assinatura é do economista responsável, senhor Renan Calamia, mas reconhece que não está legível. Ela perguntou se o Conselho gostaria de continuar cobrando essas providências ou se gostaria que ela fizesse isso. Vera Rocha sugeriu que essa cobrança fosse feita por ela, uma vez que ela já vem mantendo contato com a empresa através de e-mail. Ficou combinado que a Rosângela irá fazer essa solicitação ao senhor Renan Calamia, para que adote procedimentos que nos permitam identificar seu nome e registro, além de sua assinatura. O quinto assunto a ser tratado diz respeito à logística a ser adotada para que possamos analisar a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2021, antes que a mesma seja apresentada à Câmara Municipal, o que deve ocorrer até o final do mês de maio. Como a nossa próxima reunião será no dia 10 de maio, talvez a contadora e a diretoria financeira não consigam consolidar seus lançamentos para apresentar nesse dia. Os conselheiros concordaram em adiar a reunião em uma semana, se for necessário, desde que o IPREV nos envie os documentos para que possamos estudá-los antes da reunião, onde seria feita a apresentação. A sugestão de Frederico Milagres é manter a reunião no dia 10 de maio e o IPREV marcar uma outra data para a apresentação aos conselheiros, enviando previamente os documentos para análise. Rosângela comprometeu-se a verificar com a contadora, srta. Adriana da Silva, e com o diretor Diego Carioca, qual a melhor estratégia para apresentar a prestação de contas para os conselheiros. Assim que ela tiver uma resposta, ela entrará em contato para que possamos nos organizar para esta atividade. Terminada a discussão da pauta, Rosângela pediu um aparte para comunicar que têm chegado até ela convites para que conselheiros do IPREV participem de *lives* para relatar e trocar suas experiências, e que se alguém se sentir à vontade para participar, pode se manifestar. Michelle Pereira se dispôs a

participar, desde que seja avisada com antecedência para que possa se preparar. Os demais disseram não estar preparados para participar de *lives* nesse momento. Mais uma vez agradecendo a presença de todos e a ajuda preciosa da controladora interna, sra. Rosângela Galvão, concluímos os trabalhos do dia. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se a reunião às 10h35 e eu, Vera Madalena da Rocha Maia, redigi a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada por todos, em ocasião oportuna. Mariana, 19 de abril de 2021.

Cassiana Aparecida Alves Guilherme

Marcelo Henrique Machado S. Araújo

Emília da Silva Godoi

Michelle Pereira Xavier

Frederico Milagres de Oliveira

Vera Madalena da Rocha Maia